

Funcionários do TCM vão ser investigados

Procuradora quer apurar denúncias de irregularidades em doações feitas a deputada

ALCEU LUÍS CASTILHO

A Procuradoria Regional Eleitoral solicitou à Receita Federal as declarações de renda dos funcionários do Tribunal de Contas do Município (TCM) que fizeram doações de campanha para a deputada estadual Edir Sales (PL). Mais de 85% dos gastos de campanha foram bancados por oito assessores de seu irmão, o conselheiro Eurípedes Sales. A procuradora Alice Kanaan, que tomou a medida após reportagem de anteontem do **Estado**, disse que vai checar se as doações ultrapassaram o teto fixado pela lei eleitoral.

Apesar de os funcionários não terem divulgado seus salários, dados do *Diário Oficial do Município* sugerem que, na maioria dos casos, as quantias representam o dobro e até o triplo do salário-base dos funcionários comissionados. A hipótese contrária é a de que, com adicionais não revelados, os salários ultrapassem R\$ 10 mil, maior do que o vencimento do presidente da República.

Entre os doadores está o conselheiro substituto Djalma Donato, que doou R\$ 15 mil, segundo o Tribunal Regional Eleitoral (TRE). O *Diário Oficial* informa que um assessor de gabinete com nível superior ganha R\$ 5,3 mil. Dos oito doadores comissionados no gabinete de Sales, sete seriam assessores e um deles, Antonio de Souza, chefe de gabinete, com salário de R\$ 8,5 mil. Ele doou R\$ 12 mil. "Dou quanto quiser."

Pelo artigo 23 da Lei 9.504, se uma pessoa física doa mais de 10% da renda bruta do ano anterior, fica sujeita a uma multa cinco a dez vezes maior que a quantia em excesso. Há dois meses, o presidente do TCM, Walter Abrahão, cujo salário é de R\$ 7,97 mil, disse que a doação de R\$ 16 mil para a campanha do deputado Jorge Luís Caruso (PMDB), registrada em seu nome, era falsa e "incompatível" com sua renda. "Alguns assessores ganham mais que eu."